

EDITORIAL

Na última reunião do PAACE discutimos medidas mais eficazes para enfrentar projetos do governo ou de congressistas que ameacem o segmento. Inclusive sugeri maior presença nossa junto ao Governo e ao Congresso, em Brasília, com o objetivo de defender e valorizar as refeições coletivas.

Também estamos analisando proposta de redução de itens do nosso Plano Anti Crise visando sua atualização.

Em outra frente, o Setor de Serviços atua junto aos ministros da Casa Civil e do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, se posicionando firmemente contra os projetos de reforma do PIS/COFINS e de outras ameaças tributárias.

Estamos na luta! Boa leitura.

Daniel Rivas Mendez,
Presidente

Presidente Mendez coordena reunião geral do PAACE

O dirigente da ABERC propôs novas medidas para maior eficácia do Plano de Ação Anti Crise Econômica

Conforme prometeu no editorial do último **ABERC Notícias**, edição de março/maio – “Vamos incentivar as ações do PAACE, inclusive acrescentar um novo item, que é a valorização dos nossos produtos” –, o presidente Daniel Mendez inovou na reunião geral sobre o assunto, realizada no dia 26 de julho, ao propor medidas para maior eficácia do Plano de Ação Anti Crise Econômica.

O Plano foi criado pelas entidades de Refeições Coletivas (FENERC, ABERC, SINDER SP) para fortalecer o segmento e enfrentar possíveis problemas que ameacem seus negócios.

Além de Daniel Mendez (Sapora), participaram da última reunião, ocorrida na sede da ABERC: Ademar Lemos Jr. (Lemos Passos); Antonio Guimarães (Sistema Refeições Coletivas); Eduardo Hellmeister (La Bella); Walter Francisco de Mello (LC); Marco Aurélio Crescente (Sanoli); Paulo Alcidori e Viviane Schimittel (ABERC); Silvio Poltronieri Neto (SINDER SP).



Coordenadores do PAACE em reunião prévia.

Na reunião, Antonio Guimarães fez uma breve recapitulação dos itens do PAACE. Em seguida, Paulo Alcidori informou aos presentes que os vários Projetos de Lei em tramitação na Câmara Federal, que tratam de matérias de interesse do segmento de refeições coletivas, estão atualmente arquivados.

Em Brasília

Ao opinar sobre as ações já realizadas, o presidente Daniel Mendez questionou sobre os projetos mais significativos para o segmento. Guimarães explicou que um deles é o de “insalubridade nas Cozinhas Industriais” e aproveitou para comentar sobre o permanente acompanhamento feito pelo vice-presidente Carlos Humberto e o diretor José Adão, da Risotolândia, e de Marco Aurélio Crescente, da Sanoli, junto ao governo federal e ao Congresso, em Brasília. “O Sílvio também está em contato permanente em Brasília, desenvolvendo relacionamentos. O parecer do deputado Corte Real foi contrário à insalubridade e sugeriu sua rejeição”, informou Guimarães.

Depois das explicações, Daniel Mendez sugeriu aos membros do PAACE fazerem uma visita a Brasília, no começo do mês de outubro, para contato com o ministro da Educação, Mendonça Bezerra, com o objetivo de apresentar o trabalho da ABERC e a importância do segmento de refeições coletivas.

Também ficou definido que serão convidados, para a próxima reunião do Plano, a ser marcada, representantes das 20 maiores empresas associadas à ABERC.

Apesar de não poder comparecer à reunião do dia 26 de julho, Rogério Vieira, coordenador-geral do Programa e presidente da FENERC, encaminhou proposta de redução dos itens do PAACE, de dez para seis, reestruturando e atualizando as ações após revisão geral.

As seis ações propostas:

I) Ações junto ao Congresso Nacional, Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais, visando eliminar o



Flagrante da reunião do presidente Mendez com diretores do PAACE.

excesso de tributos e a constante burocracia sobre a nossa atividade, reconhecendo seu valor social e dando uma dimensão para serviços e qualidade de vida.

II) Sensibilizar políticos e público construtor de opinião e imagem, focando na manutenção da atividade e seu fortalecimento financeiro.

III) Preservação das margens, flexibilizar as regras de preços anualizados e balizar sobre a evolução de uma cesta de alimentos.

IV) Aumento da produtividade como um todo, envolvendo mão de obra, equipamentos e materiais, e flexibilizar as relações com os sindicatos.

V) Preservação da estrutura financeira e operacional das entidades líderes.

VI) Valorização dos nossos serviços.

Folder

Ao analisar o folder “Alimentação do Brasileiro”, Mendez sugeriu, para a segunda edição, acrescentar números de mercado, de empregados, de fornecedores e, principalmente, o montante de impostos pagos pelas empresas de refeições coletivas. Isso será feito pelo presidente, por Silvio Poltronieri e Paulo Alcidori. Já Walter Mello vai colaborar, acrescentando no Contrato de Fornecimento opções em relação à variação no preço de insumos.

Setor de Serviços apresenta a ministro os prejuízos com a reforma do PIS/COFINS

Reunião aconteceu na Casa Civil, no dia 16 de agosto. Ministro-chefe Eliseu Padilha ficou sensibilizado com a questão

O deputado federal Laércio Oliveira, presidente da Comissão de Desenvolvimento da Câmara dos Deputados e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), esteve no dia 16 de agosto com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, para tratar dos impactos negativos da reforma do PIS/COFINS no Setor de Serviços, anunciada pelo governo anterior, de Dilma Rousseff.

Laércio destacou que a reforma vai prejudicar empresas de todos os setores, mas em especial as áreas de educação, saúde, construção, telecomunicações, segurança, informática, alimentação, que geram mais de 20 milhões de empregos.

O ministro Padilha ficou sensibilizado com os problemas que poderiam ser causados pela reforma e informou que abordaria o tema dentro de um grupo de trabalho dos Ministérios da Fazenda e Planejamento. O deputado Laércio apresentou dados que confirmam que, conforme a reforma anunciada, essas empresas, que pagam hoje uma alíquota somada de PIS/COFINS de 3,65% sobre o faturamento, migrariam para 9,25%, com poucos créditos para compensar. Elas passariam para o complexo regime não cumulativo, ampliando a já sufocante burocracia fiscal. O parlamentar demonstrou que as consequências dessa reforma seriam o aumento da mensalidade escolar, do plano de saúde, da conta de celular e de tantos outros serviços que pesam



Laércio Oliveira, Eliseu Padilha, Emerson Casali e Daniel Sigelman, secretário executivo da Casa Civil

no bolso do cidadão, além da possibilidade de demissão de cerca de 2 milhões de trabalhadores.

O assessor da Mobilização Nacional contra o aumento do PIS/COFINS, Emerson Casali, que também participou da reunião, afirmou que os prejudicados não teriam como absorver custos de uma reforma que onere ainda mais os setores intensivos em mão de obra.



SENARC
4º Seminário Nacional de Refeições
para a Coletividade da Região Sul
OPORTUNIDADES

Data: 27/10/2016 Horário: Das 8h às 15h Site: www.senarcsul.com.br
Local: Espaço Nova Curitiba Eventos - R. Paulo Gorski, 510 - Ecoville/Curitiba (PR)

PIS/COFINS também está em discussão no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Um dos resultados da audiência do ministro Marcos Pereira, do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, com representantes de entidades empresariais, entre elas a CEBRASSE, no dia 16 de junho, foi a criação, pelo Ministério, do “Diálogo para Fomento da Competitividade e Produtividade do Setor de Serviços”.

No primeiro encontro do grupo, dia 12 de julho, em Brasília, decidiu-se encaminhar formulário às entidades participantes, para organização de suas demandas que, juntas, vão compor o cronograma de diálogos do Ministério com o Setor de Serviços.

Encabeçado pelo Dr. Marcelo Maia T. de Araújo, secretário do Comércio e Serviços do Ministério, o “Diálogo” discutiu a revisão da alíquota do PIS/COFINS, criação de nota fiscal eletrônica de serviços, possibilidade de financiamento do setor via BNDES e programa de capacitação e qualificação para trabalhadores de serviços, entre outras medidas.

Ao abrir os trabalhos, o secretário Marcelo Maia enfatizou a importância de estreitar a relação com o Setor de Serviços, criando um locus de trabalho no Ministério para debate e desenvolvimento de medidas e ações que favoreçam o setor, seja dentro da Pasta ou em articulação com demais órgãos do governo.

Os eixos/macrotemas que nortearam a pauta de trabalho foram: Melhoria do ambiente de negócios; Crédito e financiamento; Relações trabalhistas; e Olhar para o futuro. Douglas Finardi, diretor da Secretaria do Comércio e Serviços do Ministério, explicitou a dinâmica para condução dos trabalhos deste diálogo: serão realizados encontros periódicos; em cada reunião será tratado um ou dois dos macrotemas propostos na agenda; será solicitado às entidades interessadas, o envio antecipado de manifestações, informações e subsídios para organização dos encontros; a Secretaria poderá convidar especialistas e representantes de outros órgãos públicos ou instituições privadas



Guimarães representou o Sistema Refeições Coletivas na reunião do “Diálogo para Fomento da Competitividade e Produtividade do Setor de Serviços”.

para tratar de temas, projetos e medidas que colaborem com o aumento da produtividade e competitividade no ambiente de negócios.

Os diretores da Central Brasileira do Setor de Serviços (CEBRASSE), entre eles o vice-presidente Antonio Guimarães, agradeceram a atenção dada pelo Ministério ao setor e, ao mesmo tempo, manifestaram que não aceitam aumento da carga tributária, observando que o excesso de portarias e instruções normativas editadas pelo governo anterior, aumenta a insegurança jurídica das empresas e dos investidores.

Por fim, acordou-se entre todos que a realização da próxima reunião do “Diálogo” deverá ocorrer na primeira quinzena de setembro próximo.

ABERC NOTÍCIAS

EXPEDIENTE

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas
Rua Estela, 515, Bloco B, conjunto 62 Paraíso
CEP 04011-904 - São Paulo/SP - Fones: (11) 5573-9835
5572-9070 - Fax: 5571-5542
Internet: www.aberc.com.br
E-mail: aberc@aberc.com.br

Secretaria: Viviane Schimittel, Ana Maria Uccella
Editor responsável: José Salles (MTb 12396)
Diagramação: Hermano design gráfico
Fotos: Washington Costa/MDIC, Carla Passos e Divulgação
Impressão: DuoGraf - Periodicidade bimestral

Patrocinaram esta Edição:

Associados



Tel.: (11) 2135-3000

Sapores

Tel.: (19) 3738-4000



Tel.: (11) 3957-5016



Tel.: (19) 2106-7300

Parceiros



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS
Tel.: (11) 5084-5713



GASTRONOMIA

Tel.: (27) 9.9981-1144



Tel.: (11) 5571-8937